



## EDUCAÇÃO PARA PREVENÇÃO: CONTROLE DE DOENÇAS COM O APOIO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA CONSCIENTIZAÇÃO EM SAÚDE

Luísa de Lima Censi Scodro (Unicesumar)

Lorena Moran Bombonato (Universidade Estadual de Maringá)

Laiz Mangini Cicchelerio (Universidade Estadual de Maringá)

Natiele dos Santos Alves (Universidade Estadual de Maringá)

Larissa de Souza Brianezi (Universidade Estadual de Maringá)

Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli (Universidade Estadual de Maringá)

Regiane Bertin de Lima Scodro (Universidade Estadual de Maringá)

[luisascodro@gmail.com](mailto:luisascodro@gmail.com)

### Resumo:

Adquirir conhecimento acerca das principais doenças infecciosas e parasitárias, bem como, seus métodos para prevenção e o acesso aos serviços de saúde é uma estratégia para enfrentar os múltiplos problemas que afetam as populações humanas, já que favorece a conscientização para o protagonismo em saúde. Destaca-se, atualmente, a popularização da veiculação e da busca de aprendizagem por meio das redes/mídias sociais, ferramentas que se tornaram um canal de propagação positiva de informações. Todavia, por meio destas, também espalham-se muitas notícias falsas e errôneas que podem resultar em tomada de decisões prejudiciais à própria saúde. Neste contexto, um dos papéis fundamentais da universidade é contribuir para esclarecer essas desinformações e orientar sobre as formas e fontes oficiais de se obter esse conhecimento. Diante do cenário, este projeto tem como objetivo propagar conhecimentos de saúde para a população externa por meio de palestras, com enfoque no público estudantil, e de forma *on-line* via plataforma Instagram, com a temática da patogenia de diversas doenças infecciosas, bem como fatores relacionados ao acolhimento, tratamento, prevenção, com buscar o atendimento e desmistificando informações equivocadas a respeito, aberto a todos os interessados, entre outubro de 2023 a agosto de 2024. No período do projeto, foram disponibilizadas 18 postagens sobre prevenção de doenças e modo de vida saudável, por meio da plataforma Instagram. Diante disso, por meio da difusão dos conteúdos, o vínculo entre a comunidade e a universidade foi fortalecido. Além disso, os conhecimentos adquiridos internamente puderam alcançar a população de forma dinâmica e ativa.

**Palavras-chave:** Prevenção; Saúde; Comunidade; Doenças.



## 1. Introdução

As doenças infecciosas e parasitárias têm grande importância para a saúde pública, já que a morbimortalidade por essas doenças está diretamente associada aos Determinantes Sociais em Saúde (DSS), áreas de vulnerabilidade social, econômica e a condições de vida inadequadas, e esse contexto pode estar associado à expansão de algumas doenças (WHO, 2010).

Nesse sentido, a estratégia Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) reúne os atores imprescindíveis: sociedade civil, dos governos locais, do setor privado e também da academia, para engajar e fazer cumprir a busca de qualidade de vida. A contínua promoção da saúde e do bem-estar promovidos por meio da educação são estratégias fundamentais para buscar os avanços no cumprimento da Agenda 2030 no país (BRASIL, 2024).

Sabe-se que os hábitos e comportamentos adotados ao longo da vida, bem como o acesso à promoção e proteção, diagnósticos e tratamentos estão associados a uma saúde de qualidade (BUSS *et al.*, 2020). A finalidade da prevenção é evitar o adoecimento ou o agravamento de uma doença, para isso conta com estratégias que agem em fases iniciais da doença, como agentes causadores, transmissão, modos de prevenção, conscientização da vacinação e diagnóstico precoce, atuando de forma individual e coletiva (MOLL *et al.*, 2019).

Essas ações que envolvem a orientação para a população acerca de práticas mais saudáveis com a participação interprofissional resultam na estratégia da educação em saúde, um processo de aprendizagem compartilhado voltado a disseminar o conhecimento para que indivíduo estabeleça escolhas com responsabilidade em saúde. O uso das mídias sociais tem se mostrado um recurso importantíssimo para ampliar o alcance de informações, possibilitando a transmissão de conhecimentos sobre saúde e práticas de autocuidado (SILVA *et al.*, 2020).

Devido a importância da temática da educação em saúde e sua utilização como uma estratégia de controle de doenças na comunidade, os integrantes deste projeto de extensão atuaram elaborando postagens em rede social buscando levar conhecimentos confiáveis a respeito de doenças, prevenção, diagnóstico e tratamento para jovens e adultos, em um fluxo contínuo.



## 2. Metodologia

### Planejamento das atividades

Utilização das redes sociais e a possibilidade de disseminação de materiais educativos sob a forma de postagens, como forma de comunicação para orientar a população sobre várias temáticas em saúde. Foi criado um cronograma de postagens, com alinhamento em reuniões de grupo, gerando uma diversidade de conteúdos que foram disponibilizados no período de outubro de 2023 a agosto de 2024, assegurando a constância dos conteúdos.

### Canal de comunicação

Definiu-se o *Instagram* como canal de comunicação de escolha, considerando suas condições de acesso livre e sua boa aceitação pública. O projeto possui um perfil na plataforma onde são postados posts com o mesmo enfoque, porém de um modo resumido e de fácil compreensão, para que outros públicos possam ter acesso a tais informações.

### Conteúdo

Os alunos desenvolveram postagens considerando o Calendário da Saúde dos meses relativos ao projeto, um cronograma do Ministério da Saúde que estabelece datas para realização de campanhas de conscientização, prevenção e promoção da saúde, objetivando informar a população sobre temas importantes relacionados à saúde, prevenção de doenças e práticas de vida saudáveis (BRASIL, 2022).

As postagens, sob formas de imagens, contemplavam o tema “saúde” e alertas sobre a disseminação de notícias falsas (*fake news*) e eram elaboradas com auxílio da plataforma *Canva*, com cores vibrantes e edições atrativas para cativar o público. A elaboração do *post* foi um processo cuidadoso por parte dos membros, assegurando o uso de informações de fontes seguras e literatura científica.

## 3. Resultados e Discussão

O projeto é composto por professores e alunos de graduação dos cursos de Biomedicina, Farmácia e Medicina, alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) dos programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PCS/UEM) e de Biociências e



Fisiopatologias (PBF/UEM), além de profissionais diversos da área da saúde como enfermeiros, biomédicos e psicólogos, que em conjunto, elaboram os *posts* informativos, criando assim uma rede de interação multidisciplinar entre os alunos e a comunidade.

No período de outubro/2023 a agosto/2024 foram elaborados 18 *posts* informativos para a plataforma do *Instagram*, buscando um meio de divulgação de informações confiáveis sobre prevenção e saúde. Os temas constam na Tabela 1, que foram escolhidos conforme datas de campanhas mundiais do Ministério da Saúde e assuntos do momento que estejam envolvidos com a propagação de determinadas doenças.

**Tabela 1. Cronograma das publicações via plataforma Instagram, de outubro de 2023 a agosto de 2024**

<b>Data</b>	<b>Tema</b>
25/11/2023	Outubro Rosa
18/12/2023	Dezembro Vermelho
16/01/2024	Janeiro Branco
20/01/2024	Dia do Farmacêutico
21/01/2024	Importância do <i>Check-up</i> Anual
28/01/2024	Janeiro Roxo
01/02/2024	Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência
04/02/2024	Dia Mundial de Combate ao Câncer
05/02/2024	Dia Nacional da Mamografia
20/02/2024	Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo
29/02/2024	Dia Mundial das Doenças Raras
04/03/2024	Dia Mundial do Combate a Obesidade
08/03/2024	Dia Internacional da Mulher
24/03/2024	Dia Mundial do Combate à Tuberculose
02/04/2024	Dia Mundial da Conscientização do Autismo
09/06/2024	Participação no Evento Arena Sustentável - Maringá
10/07/2024	Dia da Saúde Ocular
08/08/2024	Dia Nacional do Combate ao Colesterol

Fonte: elaborado pelos autores.



#### 4. Considerações

A contínua promoção da saúde e do bem-estar promovidos por meio da educação são estratégias fundamentais para o fortalecimento da saúde pública. Por meio deste projeto, foi possível difundir conhecimentos à comunidade sobre diversas doenças, bem como fatores relacionados ao tratamento, prevenção e promoção de hábitos de vida saudável, desmistificando informações equivocadas no contexto, a fim de ampliar a capacidade de tomada de decisões em saúde, tanto de forma individual, como coletiva.

Para além das mídias sociais, podem ser desenvolvidos processos educativos e de troca de experiências comuns entre os indivíduos em vários espaços, possibilitando a ampliação do projeto, buscando estratégias para o enfrentamento de problemas experienciados pela comunidade. Ademais, a interação com diversos públicos introduz o conceito de popularização do conhecimento científico entre os alunos, salientando a responsabilidade socioeducacional dentro de sua formação profissional.

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário da Saúde**. [Internet]: Brasília, 2022.

BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. [Internet]: Brasília, 2024.

BUSS, Paulo Marchiori *et al.* Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 12, p. 4723-4735, 2020.

MOLL, Marciana Fernandes *et al.* O enfermeiro na saúde da família e a promoção de saúde e prevenção de doenças. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 3, 2019.

SILVA *et al.* Inserção de saberes em mídias sociais para educação em saúde na pandemia de COVID-19. **Sanare**, v. 19, n. 2, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **A conceptual framework for action on the social determinants of health: Discussion Paper Series on Social Determinants of Health**. 2. ed. Geneva: World Health Organization, 2010. 79 p.